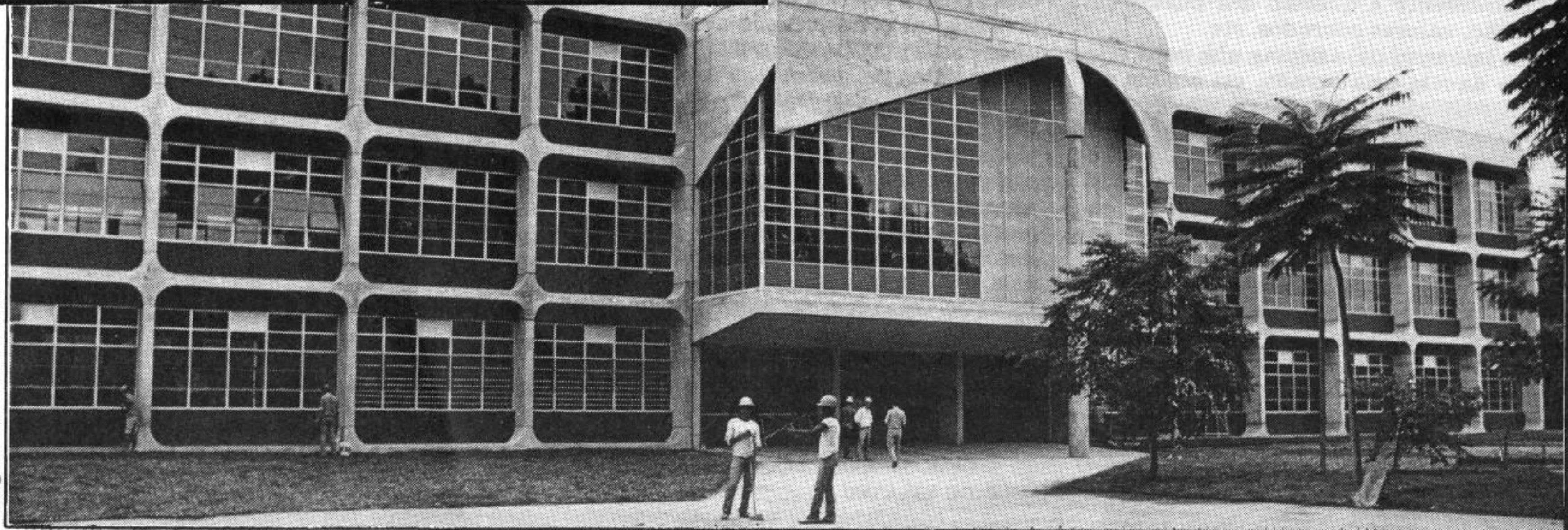


Magda Xavier Parker



O prédio tem 8 mil metros quadrados

O novo Ginásio de Esportes

Inaugurado o moderno prédio do Centro Desportivo

Foi inaugurado dia 25 de abril o novo Ginásio de Esportes da Universidade. A placa foi descerrada pelo reitor Norberto Rauch e o delegado regional do Ministério da Educação, professor Hipéredes Ferreira de Mello. Estiveram presentes à solenidade, no saguão de entrada do novo prédio do campus do Bairro Partenon, junto ao Hospital São Lucas, o secretário municipal do Planejamento, Geraldo Brochado da Rocha, representando o prefeito Alceu Colares; o comandante do 18º RI, coronel Irani Flores de Siqueira; o cônsul geral da Espanha, professor Fernando Martinez Nesterkausen, o diretor da Academia de Polícia Militar, coronel Paulo Bertoluzzi, dirigentes da PUC, convidados especiais e estudantes. A Banda da Brigada Militar fez uma apresentação, seguindo-se discursos do Reitor e do coordenador do Departamento de Educação Esportiva, professor Ingo Seitz. Foi oferecido um coquetel aos

presentes. Alunos e professores de Educação Física se exercitaram em diversas modalidades de ginástica, mostrando a utilização do complexo esportivo.

NOVIDADES

Com 8.000 metros quadrados, o Ginásio de Esportes apresenta, entre outros destaques, o piso de madeira flutuante das canchas esportivas, para diminuir o impacto das quedas dos atletas, o amplo sistema de ventilação natural e o aquecimento da água por energia solar, segundo método que está sendo pesquisado pelo Instituto de Física, com apoio da Divisão de Obras. Há cinco quadras polivalentes e salas especiais para ginástica rítmica, olímpica, yoga, musculação. E mais: vestiários, rouparia centralizada, bar e arquibancada. Para a utilização do Ginásio têm prioridade os alunos, professores e funcionários da Universidade, mas também poderá ser usado pela comunidade em geral.

Ano IX — Nº 19

maio 1986

PUC-RS Informação

Porto Alegre — RS — Brasil

Agradecimento do Reitor

O reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch, salientou, em seu discurso, o compromisso da Universidade com a melhor qualificação do ensino, através da preparação e atualização de professores, e a colocação à disposição dos alunos de meios para a sua formação, na qual se insere, também, a prática esportiva. Ele também destacou o custo baixo da obra, em razão de seu bom planejamento e execução.

Ao término de seu discurso, o Reitor expressou "um profundo agradecimento à Pró-Reitoria de Administração, na pessoa de seu titular, o Prof. Irmão José Pasin, pela dedicação e carinho com que acompanhou esta realização; à Divisão de Obras da Universidade, na pessoa dos arquitetos Henrique Rocha e Cícero Santini que, além da autoria dos projetos, dirigiram a construção e assumiram sua responsabilidade técnica; a todos os operários da Universidade, que deram à obra parcela significativa de seus esforços e trabalhos; às empresas que executaram partes especializadas do projeto; aos pesquisadores em energia solar do Instituto de Física desta Universidade, na pessoa do Prof. Délcio Basso; à equipe dos professores de Educação Física, na pessoa do seu coordenador, Prof. Ingo Seitz; à coordenação das Relações Públicas da Reitoria, na pessoa de Magda Parker e ao Pro-Reitor de Assuntos Comunitários, Prof. João Carlos Gasparin, pela preparação da solenidade de inauguração. A todos, o muito obrigado da Universidade pelo que fizeram".



Rauch, Siqueira e Brochado da Rocha



Reitor e delegado do MEC descerraram a fita

A linguagem dos números

Com certa frequência, as instituições particulares de ensino são acusadas de exploradoras, cobradoras de elevadas anuidades. Agora, numa economia estabilizada, por cujo êxito todos torcemos, é mais fácil ver claramente a questão dos custos em educação, valores cobrados, etc.

Sem intenção de afirmar que este está certo e aquele está errado, eis alguns números, válidos, na hipótese de estabilidade das medidas econômicas tomadas para o corrente ano: • a anuidade média a ser cobrada na PUCRS durante 1986 é de Cz\$ 5.194,00 (cinco mil, cento e noventa e quatro cruzados). A maioria das Universidades particulares do Rio Grande do Sul situam-se nesse mesmo nível. • O custo médio, por aluno, durante o mesmo ano de 1986, nas Universidades Federais será de Cz\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzados), isto é, aproximadamente oito vezes maior. Se tomarmos o custo mais dispendioso, encontramos os seguintes valores: • a anuidade média da Medicina da PUCRS (34 créditos) é de Cz\$ 11.048,00 (onze mil e quarenta e oito cruzados)

• O custo médio, por aluno de Medicina, nas Universidades Federais situa-se entre oitenta mil e duzentos e trinta mil cruzados. Tudo isso, na hipótese de não haver suplementações. Com suplementações, os custos das Federais elevar-se-ão. Não são levadas em consideração as verbas especiais da CAPES, CNPq, FINEP, etc., que tem destinação própria. Para o corrente ano as verbas globais do Ministério da Educação são as seguintes: • Cz\$ 14.000.000.000,00 (quatorze bilhões de cruzados) para as Instituições Federais com aproximadamente 350.000 estudantes. • o auxílio destinado ao conjunto de todas as instituições de ensino superior, não federais, é de Cz\$ 21.000.000,00 (vinte e um bilhões de cruzados). Se calcularmos esta última importância para um per capita, obtemos algo em torno de 21,00 (vinte e um cruzados) por aluno. São estes alguns números, de ordem financeira, da educação.

Irmão Norberto Francisco Rauch

Reitor

Missão cumprida

Pelo seu conteúdo e reconhecimento à Universidade, transcrevemos, a seguir, carta do professor Ely Souto dos Santos, pedindo exoneração, enviada ao diretor da Faculdade de Serviço Social, professor Jairo Melo Araújo:

"Estou saindo e não sei dizer que não vou voltar. Tantas as amizades e tais as distinções que tenho recebido da PUC nestes 25 anos de Casa que os meus mais nobres impulsos me dizem para permanecer.

Entretanto, razões de ordem previdenciária me aconselham o desate dos vínculos trabalhistas com a PUC, sob pena de graves prejuízos para a minha aposentadoria como professor, futura, mas próxima.

Assim, de bem com o mundo, comigo mesmo; sem mágoas e nem queixas, serve a presente como PEDIDO DE DEMISSÃO e aviso prévio, como pedido de desligamento de uma entidade onde servi 25 anos e permaneci por mais 30, sempre com alternância e lealdade. Todas as incumbências que me foram dadas, cumpri-as com exati-

ção e entusiasmo. Missão cumprida, urge que partamos para outros empreendimentos.

Isto não significa o corte de meus laços afetivos e profissionais com a PUC. Se ela precisar dos meus préstimos de professor e advogado empresarial, estarei à disposição, agora como profissional autônomo. E, mesmo desvinculado, continuo um "marista leigo" a postos para aplaudir e colaborar com suas iniciativas, especialmente através da Faculdade de Serviço Social, por onde iniciei e encerro a carreira de professor na PUC.

Credito, ainda, à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul grande, imensa, participação na minha formação cultural e na minha realização como professor e cidadão, culminando com a distinção da medalha Irmão Afonso, honraria concedida a poucos.

Senhor Diretor, pelo muito que recebi, acerte e transmita a meus colegas os meus agradecimentos".

PUC-RS/INFORMAÇÃO

Boletim informativo, cultural e de opinião da Assessoria de Comunicação Social da Reitoria da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, edição de abril e maio de 1986.

CHANCELER:

Dom Cláudio Colling

REITOR:

Ir. Norberto Francisco Rauch

VICE-REITOR:

Ir. Liberato

ASSESSOR ESPECIAL: Iir. Faustino

João

CHEFE DE GABINETE:

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

PRÓ-REITORES

Administração:

Ir. José Pasin

Adjunto: Antônio Mário Pascoal Bianchi

Assuntos Comunitários:

Prof. João Carlos Gasparin

Adjunto: Ir. Avelino Madalozzo

Graduação:

Prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim

Assessor Especial: Antônio Carlos

Casella Jardim

Pesquisa e Pós-Graduação:

Ir. Elvo Clemente

EDITOR

Tibério Vargas Ramos

Registro Profissional nº 3718

Divisão de Relações Públicas

Secretária: Magda Xavier Parker

Estagiária: Deise Nervo Cunha

Orientação Departamento de Relações

Públicas da FAMECOS

AVENIDA IPIRANGA, 6681

CEP 90.610

PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO

SUL — BRASIL

OPINIÃO

Federalização de universidades

Mainar Longhi

O dever do Poder Público com a educação não se esgota com a manutenção de escolas da rede oficial. Cabe-lhes, igualmente, proporcionar a efetiva existência de escolas de livre iniciativa em todos os graus. Essa afirmação tem fundamento na Lei Nº 4024, de 20 de dezembro de 1961, que foi assinada por João Goulart, Tancredo Neves, Antônio de Oliveira Britto, Franco Montoro e Ulysses Guimarães, entre outros.

Salvo melhor juízo, o presente comentário tem amparo também na declaração da última assembléia geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil que estudou sugestões para a nova Constituição.

Essa idéia deve ser salientada no momento em que dez mil universitários de Caxias do Sul estão pressionando o Congresso Nacional a federalizar a sua Universidade. A dinâmica cidade está, com o devido respeito, pensando egoisticamente. Um milhão e meio de brasileiros estão matriculados em Faculdades ou Universidades de livre iniciativa. É necessário que se encontre, para todos eles uma solução. Urge que a população caxiense pense na dimensão nacional do assunto.

A liberdade de ensino e o pluralismo escolar devem ser analisados concretamente; não em abstrato. Antes de 1964, a participação orçamentária federal era significativa nas instituições de ensino superior particular. Nos últimos vinte anos, o ônus está nos ombros dos alunos. Dirigentes universitários particulares têm divulgado o fato. Comissões foram constituídas com apoio até do Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras, mas as conclusões repousam em gabinetes ministeriais.

Onde estão os recursos advindos da Emenda Calmon? Ao que consta, as instituições de ensino de livre iniciativa não sentiram seus efeitos. Se os administradores do País não quiserem subsidiar diretamente as Faculdades e Universidades particulares, que amparem os seus alunos. Haverá retorno em benefício do País. A experiência o mostra.

RESUMO

OPERARIADO — O Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (Iespe), da PUC, promoveu, dia 7 de maio, à tarde, uma palestra da professora Maria Assunta em cima de dois temas principais: "Sindicato e Fábrica" e a "Nova expressão da luta de classes no movimento operário sindical recente". Pesquisadores especializados em temas sindicais estiveram presentes à conferência, que faz parte da reunião do Grupo de Trabalho "Classe Operária e Sindicalismo" da Associação Nacional de Pesquisa, conhecida pela sigla de Anpocs.

MURAL

* No caso específico do acadêmico Júlio César Leirias Flores, um dos mais candentes e agressivos oradores do campus, suas críticas à anuidade até podem ser procedentes. Afinal, ele está há 18 semestres cursando Licenciatura Curta em Ciências, quando poderia ter obtido o diploma em cinco semestres. Já teve mais de 40 reprovações em disciplinas. Assim, fica caro mesmo a faculdade...

* Ao escrever para o boletim do Centro Acadêmico Visconde de Mauá, Luiz Fernando Albino credita as anuidades à necessidade da PUC-RS de remeter lucros para o Vaticano. Todo mundo tem direito a ter suas alucinações. Ou, então, está comparando uma instituição católica de ensino a outros organismos econômicos, políticos e culturais que possam utilizar estes "intercâmbios internacionais". Os exemplos são vários. Mas a relação nenhuma. Quem conhece tudo sabe.

Reflexão e oração

"Entrar em si mesmo e refugiar-se em Deus é a maior força do mundo" (Lacordaire).

Ir. Roque Maria

1. Reflexão — Começemos a refletir com algumas imagens. Os rios que fertilizam os campos, irrigam as lavouras e amenizam a temperatura nascem na solidão das alturas, descem na solidão das alturas, descem pelas encostas no meio da mata e deslizam pelas planícies distribuindo vida. Pensemos no Amazonas, no Nilo, no Pó, no São Francisco, no Taquari, no Gualba... As árvores frutíferas cujos frutos abarrotam os mercados são protegidas por cercas e muros. Os homens responsáveis de outros homens, pais, educadores, líderes, apóstolos, sentem necessidade de se retirarem longe da multidão e do barulho. Recolhem-se dentro de si mesmos. Protegem-se da doença do século que é viver na rua, nas praças, nas estradas, nos salões. Para não se contagiarem, refugiam-se em seu lar interior, em seu gabinete de trabalho, de estudo e de reflexão e aí carregam-se de mensagens de cultura e de vida. Depois, nas horas de ação, "tiram de seu tesouro coisas novas e velhas", como diz o Evangelho, amoldaram-nas em mensagens que vão fertilizar as mentes e os corações dos jovens ouvintes. Desmatemos o nascedouro e as margens dos rios. Eles vão diminuindo as águas e, ipso facto, diminuindo sua influência fertilizante. Desprotejamos os pomares, arremquemos deles as cercas e os muros, deixemos que o iço os invada e eles serão devas-

tados pelos passantes, destruídos pelos animais e sufocados pelas más ervas, infestados de insetos. Tiremos ao homem as horas de silêncio e de reflexão. Em sua frente pode-se escrever: ausente! Vive fora de si. Não está preparando nada para os outros. Sua influência, como a do rio desprotegido e a do pomar devastado, está diminuindo e pode estar acabando. Que sobra de um professor que não se atualiza todos os dias? Suas aulas vão ficando insípidas como comida sem sal. A reflexão no silêncio será sempre a pátria dos grandes e das pessoas influentes.

2. Oração — O que se afirma do homem no plano humano afirma-se com mais forte razão do cristão no plano divino. O cristão é a pessoa enxertada em Jesus Cristo para superar-se, para ultrapassar o homem-homem e tornar-se o homem deificado. Corre nele a seiva da vida divina que lhe irriga divinamente todo o ser e todos os caminhos que percorre. Ele é outra pessoa. É ele e mais alguém chamado Jesus Cristo que o convida a viver o dom, presente da sua vida, aquilo que Ele é. Para isso, dá-se a si mesmo, assegurando-lhe: "quem me come viverá por mim", isto é, pensará como Jesus Cristo, amará como Jesus Cristo, quererá como Jesus Cristo... "Não será mais ele que vive — diz São Paulo — mas JC que vive nele". O cristão vivificado por Jesus Cristo torna-se "Alter Christus", outro JC. Fazer oração é pensar nessas realidades insonháveis ao homem comum que não pensa, não reflete. É, ao mesmo tempo, incorporá-los na vida e irradiá-los sobre os outros nas relações interpessoais.

O Chico, do campus

A maioria dos que atuaram no Campus Avançado do Alto Solimões conheceram o Chico, funcionário mais antigo do Campus. Recebemos a triste notícia de que Francisco Nogueira, o Chico, faleceu no Hospital de Benjamin Constant, às 22 horas de 17 de março p.p., vítima de um edema pulmonar.

O Chico, mais do que empregado exem-

plar, era verdadeiro membro da família do Campus Avançado e amigo de todos. Zelava, de modo particular, pelo barco Igara Catuçaua II. Sempre pronto a ajudar, consertar, navegar pelos rios, fazer a cozinha, lavar o chão, a baixela, desmontar e montar máquinas. Assíduo à Igreja.

O Chico deixa muitos amigos com saudade. Que Deus o tenha em sua glória.

CURSOS

DESING — O Departamento de Engenharia Mecânica da PUC abriu inscrições para a formação da segunda turma do curso de especialização em Projeto de Produto/Desenho Industrial, que será ministrado a partir da segunda semana de agosto, com aulas preferencialmente à noite, durante três semestres, abrangendo conteúdos teóricos e práticos. Desenhistas industriais, engenheiros e arquitetos que atuam profissionalmente como "designers" ou que possuam interesse em aprofundar conhecimentos na área deverão se inscrever, até o fim deste mês, no 3º andar da Reitoria, pela manhã ou à tarde. Mais informações: fone 36-94-00, ramal 284.

EMPRESA — O Instituto de Informática da PUC está promovendo um curso de extensão universitária sobre a Informática na Pequena e Média Empresa, a cargo do professor Jorge Luís Audy. Iniciou dia 3 de maio e se prolongará até 5 de julho, somente aos sábados, das 8h às 12h. O objetivo do curso é fornecer conhecimentos básicos de informática e mostrar como pode ser utilizado o microcomputador para auxiliar nas atividades básicas da empresa.

PUC, PRESENTE.

ENCONTRO — O pró-reitor Elvo Clemente representou a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul no II Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação, realizado em Vitória, na Universidade Federal do Espírito Santo. Durante o Encontro, foi debatida a pesquisa e pós-graduação no País, com participação de representantes do Ministério de Ciência e Tecnologia e órgãos federais de apoio, como Finep, CNPq, e Capes.

ANTROPOLOGIA - Os professores Ari Pedro Oro e Lea Peres, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, participaram da 15ª reunião anual da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), realizada em Curitiba. O encontro contou

com a presença de pesquisadores de todo o País.

MÉXICO — O professor mexicano José Othon Quiroz Tiejo, pesquisador do Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (IESPE-PUC), foi convidado a proferir palestras no Curso de Pós-Graduação em Economia da Universidade Nacional Autônoma do México. Esteve lá proferindo conferências sobre "O processo de trabalho na indústria automobiliz terminal no México".

TRABALHO — O Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (Iespe), da PUC, promoveu um curso de extensão universitária sobre "Processo de Trabalho e Tecnologia", de 14 ao dia 18 de abril.

Professor espanhol preferiu palestra sobre a Maçonaria

Benimeli leciona História Contemporânea em Zaragoza

José Antônio Ferrer Benimeli, professor titular de História Contemporânea na Universidade de Zaragoza, Espanha, esteve na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul para proferir duas conferências sobre sua grande especialidade: a Maçonaria. Foi uma promoção conjunta do Consulado da Espanha em Porto Alegre, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC e Instituto de Cultura Hispânica do Rio Grande do Sul. O professor espanhol ainda participou de uma mesa redonda com docentes e alunos do Curso

de Pós-Graduação em História da PUC.

Ferrer Benimeli é considerado uma das maiores autoridades mundiais sobre História da Maçonaria, sendo autor de diversas obras sobre o assunto, entre outras, "Ilustración, Iglesia y Masonería" (em quatro volumes), "La Masonería en la España del Siglo XVIII", "Historia de la Masonería en España" (dois volumes), "La Masonería Actual". Benimeli também já escreveu vários trabalhos sobre o Conde de Aranda.

Pesquisas históricas na Europa

Os professores Braz Augusto Brancato e Sandra Brancato, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, esti-



Braz Augusto

veram realizando pesquisas históricas na Europa, com bolsa concedida pelo Ministério de Assuntos Exteriores da Espanha. Em Madri, visitaram o Arquivo Histórico Nacional, o do Ministério de Assuntos Exteriores, o do Ministério da Justiça e a Hemeroteca Municipal. Aproveitaram para pesquisa, em Lisboa, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo e no do Ministério de Negócios Estrangeiros de Lisboa.

Braz e Sandra participaram, também, em Madri, do Colóquio Internacional sobre "A Revolução Francesa e a Península Ibérica". O professor gaúcho proferiu palestras na Universidade Paris III e na Universidade Complutense de Madrid, sempre sobre a presença de espanhóis no Brasil, abordando aspectos históricos, políticos e diplomáticos.

O professor Braz Brancato ainda manteve contato com professores de diversas universidades européias, acertando a vinda deles para cursos na PUC, em especial na área de Pós-Graduação em História.

Poletto, doutor em Luxemburgo

O professor Dorivaldo Poletto, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, concluiu curso de Doutorado em Ciências Sociais, na Universidade de Luxemburgo, na Bélgica. Ele apresentou uma tese na área de Sociologia do Desenvolvimento, intitulada "As implicações sócio-econômicas do papel do Coronel dos Seringais dentro do processo de extração e comercialização da borracha na Amazônia, Brasil". Como tese anexa, mostrou a "Industrialização e Desenvolvimento dentro de uma Organização Social Dependente". Seu trabalho de final de curso foi aprovado pela banca examinadora, que lhe conferiu o título de Doutor.



Aqui, Rotary de Nebraska

Um grupo de estudos do Rotary de Nebraska, Estados Unidos, esteve em visita à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, sendo recebido pelo reitor, Irmão Norberto Rauch. Conheceram o Laboratório de Eletrônica, o Instituto de Informática, o Video-PUC, a assistência ao público da Faculdade de Odontologia, o Hospital São Lucas e o trabalho comunitário que a Universidade vem desenvolvendo na Vila Fátima.

Participavam do grupo o industrial Duane Knapp, da Cia. Elétrica Knapp; o agricultor e fazendeiro Brek Brost, da Universidade do Estado do Colorado; o programador de computador Donnie Freitag, da Escola Tecnológica Central de Nebraska; o pastor metodista Lonnie Lagan, da Universidade de Hamline/minnesota; o médico Roger Dunn, da Faculdade Palmer de Quiroprática de Devenport, Iowa; e o diretor de banco Iracy Grasz, da Universidade de Nebraska.

O embaixador da Iugoslávia

O embaixador da Iugoslávia no Brasil, Branko Trpenovski, esteve dia 29 de abril, pela manhã, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em visita de cortesia. Foi recebido pelo Reitor, Irmão Norberto Rauch, e pelo Vice-Reitor, Irmão Liberato, e toda a alta administração da PUC. O diplomata mostrou interesse em conhecer toda a estrutura da Universidade Católica, mostrando interesse no estabelecimento de intercâmbios culturais, em áreas a serem oportunamente definidas.

A Espanha faz doação de obras

O cônsul da Espanha em Porto Alegre, Fernando Martinez Westerhausen, esteve em visita à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, ocasião em que fez uma doação de obras para o Curso de Pós-Graduação em História Ibero-Americana. Entre outros livros, destaca-se uma coleção completa da História da Espanha, dirigida por Tunon de Lara. O reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch, recebeu o cônsul e agradeceu a colaboração do Governo espanhol, já colocada à disposição dos professores, alunos e pesquisadores da Universidade.

Doação de livros



Gasparin quer incentivar um "sentimento PUC"

João Carlos Gasparin na Pró-Reitoria Comunitária

Ele substitui o Irmão Modesto Giroto, que foi fazer cursos na Europa

Em substituição ao Irmão Modesto Giroto, que viajou para a Europa para realizar cursos, durante um ano, em Roma e Paris, o professor João Carlos Gasparin assumiu dia 6 de março, às 8h30min, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A solenidade foi presidida pelo Reitor da PUC, Irmão Norberto Rauch, tendo por local o salão nobre da Reitoria e foi prestigiado por toda a alta administração da Universidade. Professor do Instituto de Física da PUC desde 1972, Gasparin vinha desempenhando as funções de coordenador do Laboratório de Física I e coordenador da disciplina de Método Experimental Analítico. Desde agosto do ano passado, ele é presidente da Fe-

deração Gaúcha dos Antigos Alunos Maristas (Fagaam).

Propostas

Na cerimônia de posse do novo Pró-Reitor, Norberto Rauch elogiou o trabalho do seu antecessor e sua equipe. Gasparin também se referiu de forma elogiosa ao Irmão Modesto Giroto e também ao prof. Il-do Candiotto, já falecido, que foi o primeiro a responder pelo setor de Assuntos Comunitários da PUC.

O Reitor destacou a "grande capacidade do professor Gasparin de relacionamento com seus colegas, funcionários e alunos" e que tem a certeza de que ele realizará um

grande trabalho numa Pró-Reitoria que é muito dinâmica e até imprevisível, "exigindo capacidade e muita atividade, tendo sempre como ponto de referência o conjunto de valores e princípios que norteiam uma universidade católica como a PUC".

O novo pró-reitor de Assuntos Comunitários se propõe a apoiar promoções culturais e esportivas, principalmente, além de trabalhar para estreitar o relacionamento entre as pessoas no campus universitário, criando uma nova mentalidade. "Desejo que os irmãos maristas, funcionários, professores e alunos entendam que eles são a própria PUC e não estão apenas na Universidade. É preciso criar o sentimento PUC", propõe Gasparin.

A missão do leigo na Igreja

O Centro de Formação Religiosa da PUC promoveu, de 5 a 16 de maio, um ciclo de palestras sobre a Missão do Leigo na Igreja. Foi realizado à noite, no Colégio Rosário.

A promoção começou com uma conferência do Pe. Hastenteufel sobre "O leigo na perspectiva da História da Igreja", seguindo-se: dia 6, "O leigo nos documentos da Igreja", por Alair Terra; dia 7, "Quem é o leigo? Visão teológica", pelo

Mons. Urbano Zilles; dia 8, "O leigo na Bíblia", pelo Pe. Jacinto Bergmann; dia 9, "O Leigo e os movimentos populares", pelo Frei Mário Schuh e outros; dia 12, "O leigo e seu apostolado organizado na Igreja", pelo prof. João Carlos Gonzales; dia 13, "O leigo e a família", a cargo do casal Nel e Iolanda Bastos; dia 14, um painel sobre "Os movimentos jovens"; dia 15, "O leigo no mundo da cultura", por Dom Antônio Cheuiche; e no dia 16, "O Leigo na Constituinte", por Mariano de Freitas Beck.

Homenagem ao Ir. José Otão

Dia 2 de maio transcorreu o 8º ano de falecimento do Irmão José Otão. Foi oficiada uma missa, às 18h30min, na Capela do campus, em "reverência à memória do educador que foi Reitor da PUC durante 24 anos, até sua morte, sendo o criador da

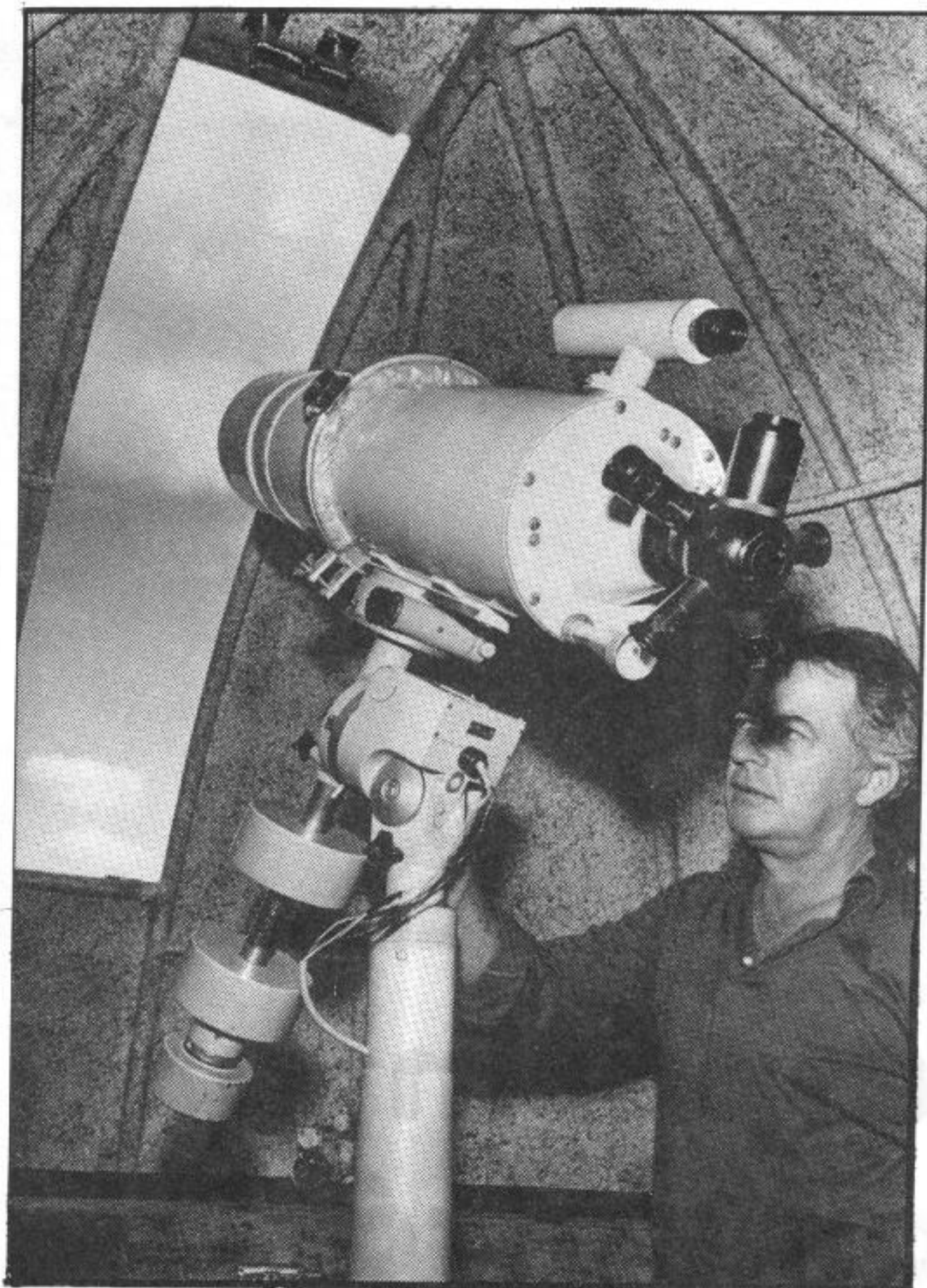
maioria de seus cursos e da Cidade Universitária, na Avenida Ipiranga", como destacou, o atual Reitor, Irmão Norberto Rauch. O ato religioso contou com a presença de professores, alunos e funcionários.

Pós-Graduação na Sorbone

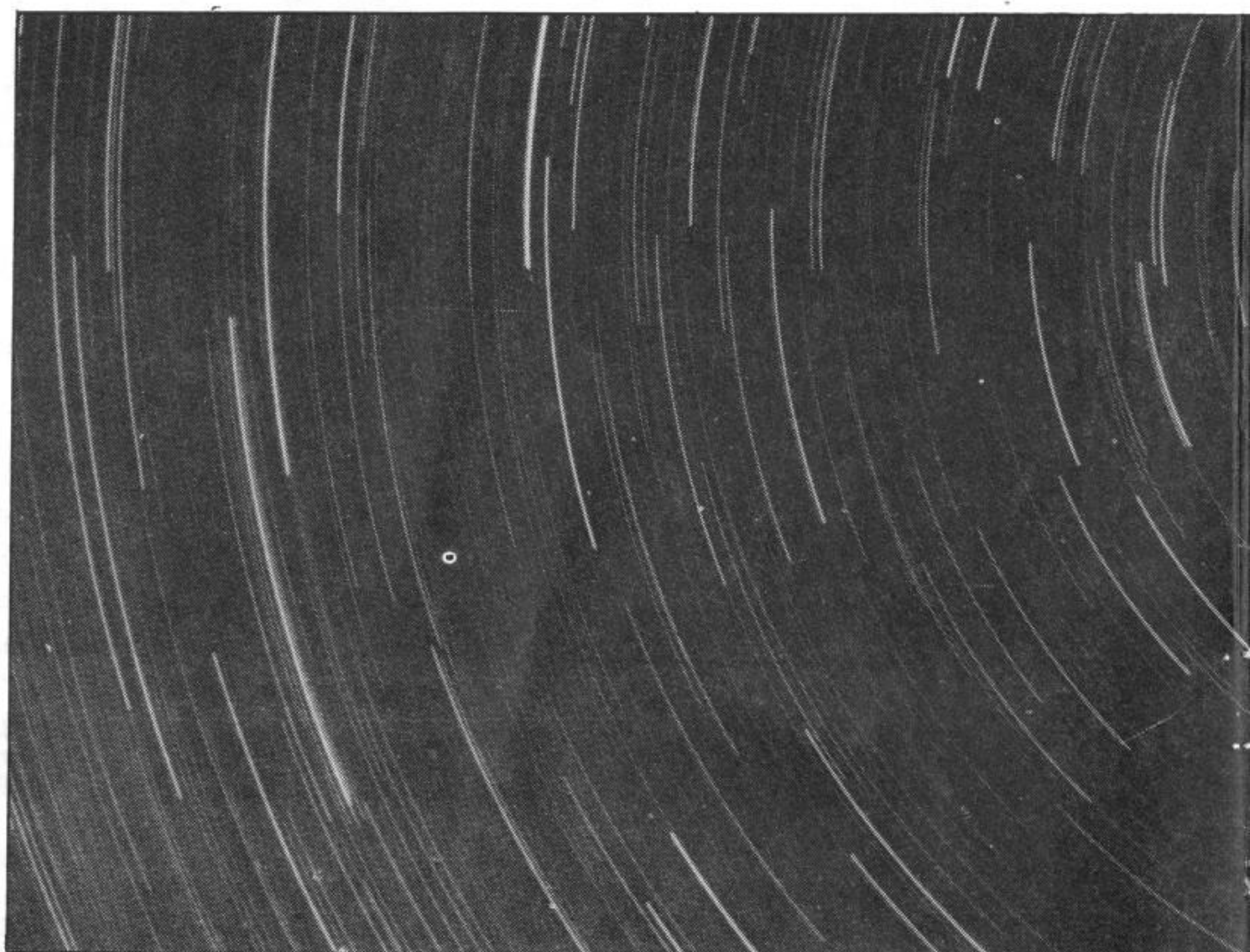
Os professores Ari Pedro Oro e Ana Lúcia Venturella, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC, retornaram da França, após realizarem cursos de pós-graduação na Sorbonne.

Ari Pedro Oro obteve o Doutorado em Antropologia, ao defender uma tese intitulada "Um movimento messiânico atual na Amazônia brasileira: a Fraternidade da Santa Cruz". A banca examinadora aprovou o trabalho com grau máximo.

Já a professora Ana Lúcia agora é Doutora em História, ao defender uma tese sobre "O Rio Grande do Sul (1817-1834): imagens e testemunhos dos viajantes franceses". O trabalho foi aprovado com grau "muito bom".



O professor Fasolo



O Sul Astronômico — 7 de janeiro de 1986, das 22h às 23h30min, com exposição de 90

Em reportagem de *Jornal Zero Hora*, de 13 de março passado, onde algumas fotos do cometa de Halley, por mim batidas, foram divulgadas, alertei para o fato de que, ao contrário do que se vinha noticiando, não aconselhava a ninguém esperar por abril, quando ele estaria mais próximo da Terra, para tentar observá-lo.

ZH de 13/03/86 — “Plínio Fasolo garante que é agora a hora de ver o cometa, pois ele está indo em direção à Via Láctea, onde a luminosidade é maior, prejudicando a visão do Halley. Segundo ele, é bem possível que quem não vir o cometa por estes dias poderá perder o espetáculo para sempre”.

Em *Zero Hora* de 9 de abril passado, encontramos na página 3.

“Só Deus sabe como estará o Halley nesta semana — disse o Astrônomo Elias Tyrrel Tavares, desistindo de dar explicações sobre a visibilidade do cometa”.

Logo abaixo, na mesma página, sob o título “Cometa de Itararé?” encontramos:

“Sem falar no mau tempo, o Cometa de Halley tem tudo para se transformar em Itararé, a famosa batalha que não houve. Em vez de aumentar a cauda e tamanho, o cometa está se tornando menos visível. Vários astrônomos estão dando explicações e outros simplesmente desistiram. Na verdade, o que estaria ocorrendo é que ele se confunde com a Via Láctea, de grande luminosidade”.

Obviamente, não há necessidade de poderes divinos para poder-se prever como o Halley estaria visível durante este mês de abril. Bastava considerar outras variáveis intervenientes no seu brilho aparente, além da sua distância, tais como a luminosidade da região do fundoestrelar e a posição relativa da sua cauda, sempre oposta à posição do Sol.

Certamente não foram cientistas que difundiram mensagens incorretas, fomentando no homem comum expectativas que acabaram se transformando em lamentáveis frustrações.

Halley, o fascínio d

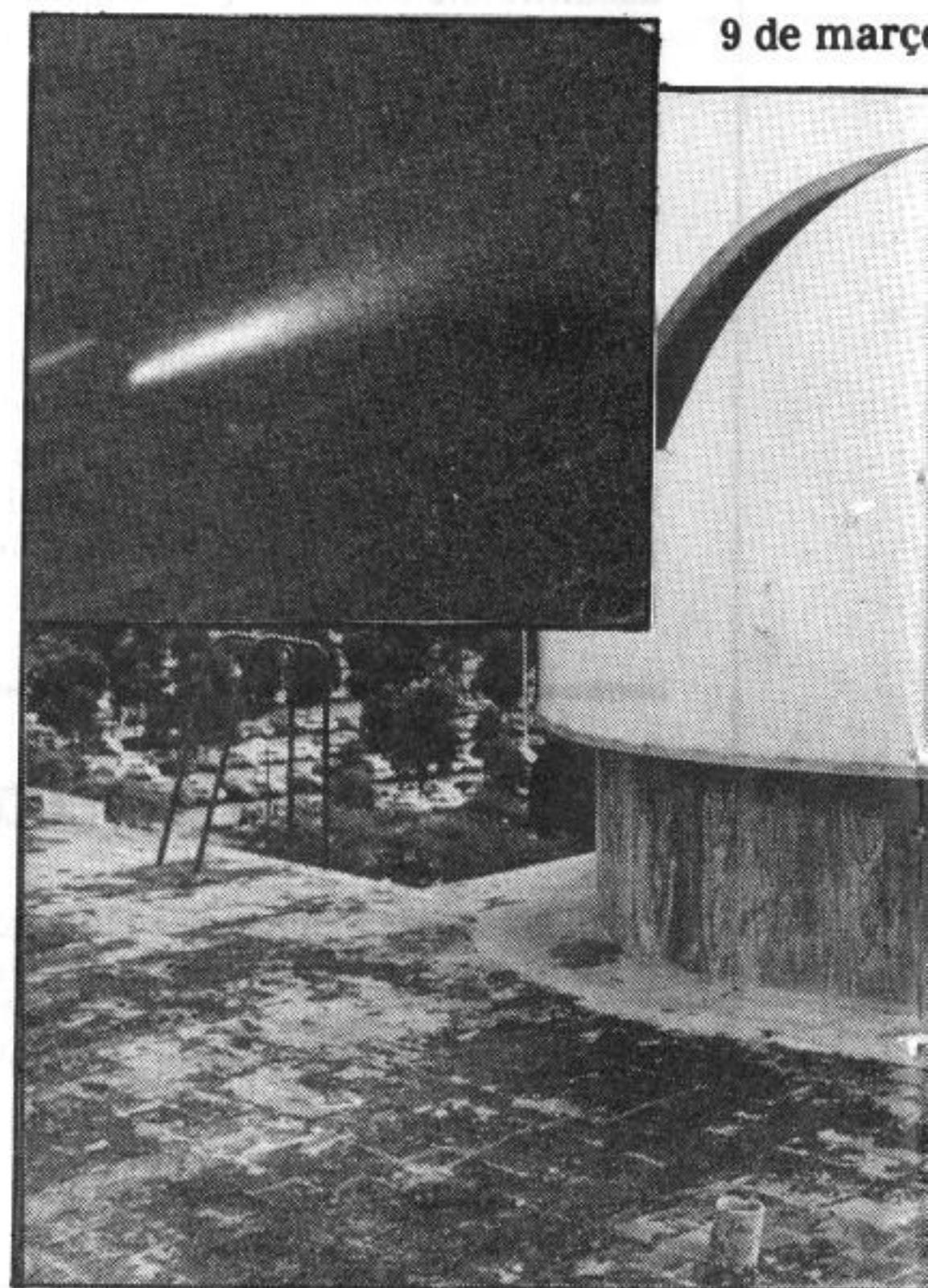
A veiculação das informações das pessoas idosas relatando o espetáculo presenciado em 1910, parece ter sido muito mais intensa e poderosa do que o alerta dos cientistas ou muito mais convenientes para certas classes de “cidadãos”.

Com a aproximação da época da nova aparição do cometa de Halley afloraram interesses antes despercebidos. Pessoas que jamais olharam para o céu, de repente, como tocadas por varinha de fada, na verdade conduzidas pelas máquinas de comunicação de massas, apressaram-se em adquirir equipamentos para observações astronômicas. Imagi no quanto compraram telescópios de alto preço e se frustraram com as dificuldades do seu uso e com o campo restrito do espetáculo. Para tudo é necessário preparação; também para olhar estrelas.

Como professor comprometido com a educação científica dos jovens preocupo-me com a repercussão do desencanto que, fatalmente, afetará o prestígio da Ciência e do cientista perante uma comunidade já tão machucada por tantas outras desilusões. Não podemos desconhecer outros valores ligados à passagem do cometa de Halley e não apenas nos preocuparmos com a sua comprometida beleza.

Os setenta e seis anos que separam cada reaparição desta “estrela rabuda” parece exercer sobre os homens um fascínio muito especial. Velhos e crianças, professores e comerciantes, interessam-se pelo que de belo e magnífico pensam poder presenciar. Não creio que tal expectativa seja provocada pelo espetáculo, mas por sua raridade.

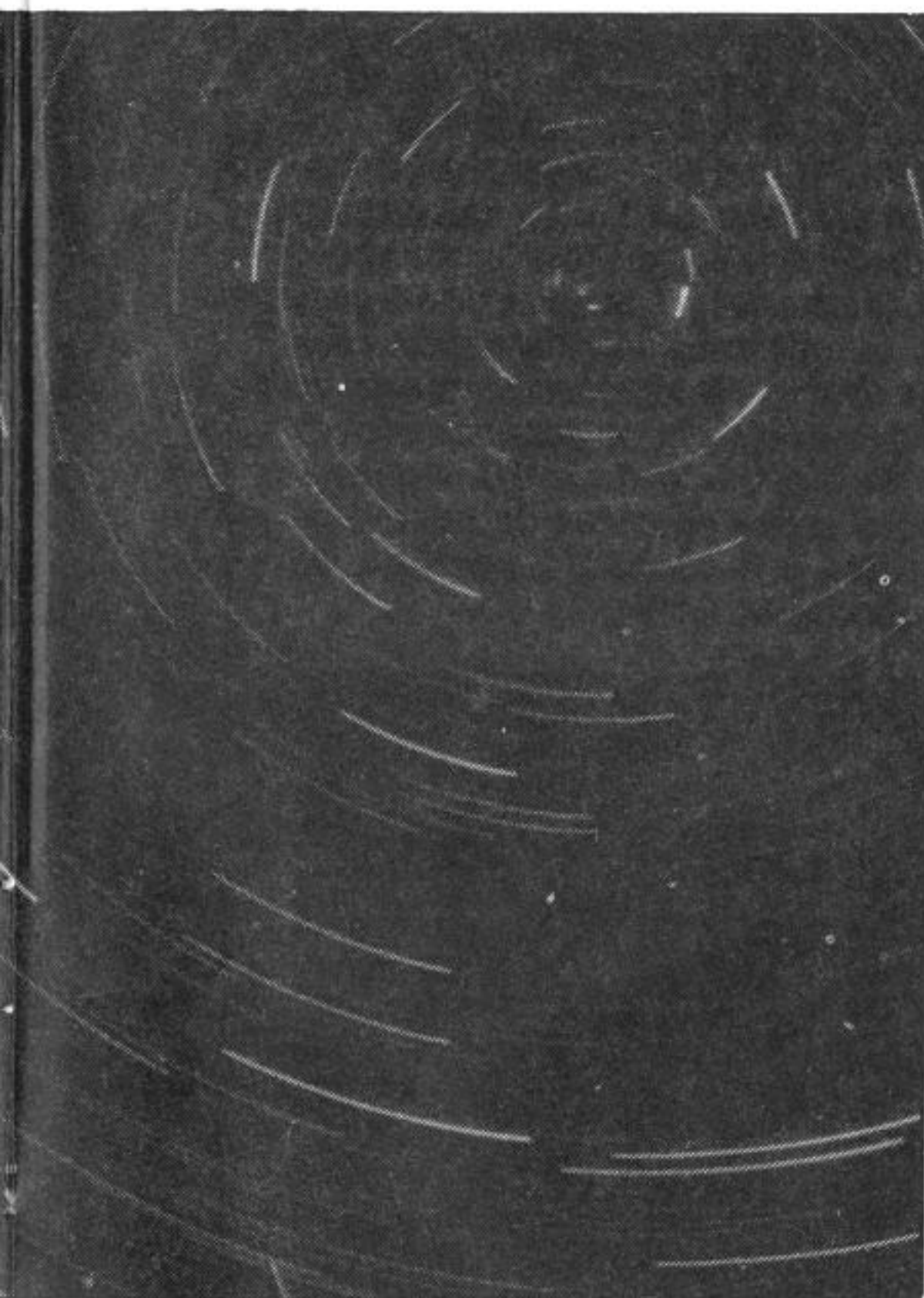
Setenta e seis anos é tempo comparável ao de uma vida humana. Pensar ser algo único durante a vida soma muitos pontos no valor concedido às coisas raras.



O observatório astronômico da PUC,

Se por todos os critérios comparássemos a beleza da Lua cheia surgindo entre os ramos de uma árvore ou o por do Sol tingindo de vermelho as águas do Guaíba, com a “fumacinha” imóvel, de brilho tênue, apresentada como a “visão do cometa do século”, seríamos unânimes em considerar o por do Sol e o brilho da Lua como vencedores deste concurso de beleza. Parece não haver dúvida a importância deste acontecimento para o homem comum está na sua raridade. Observar o cometa

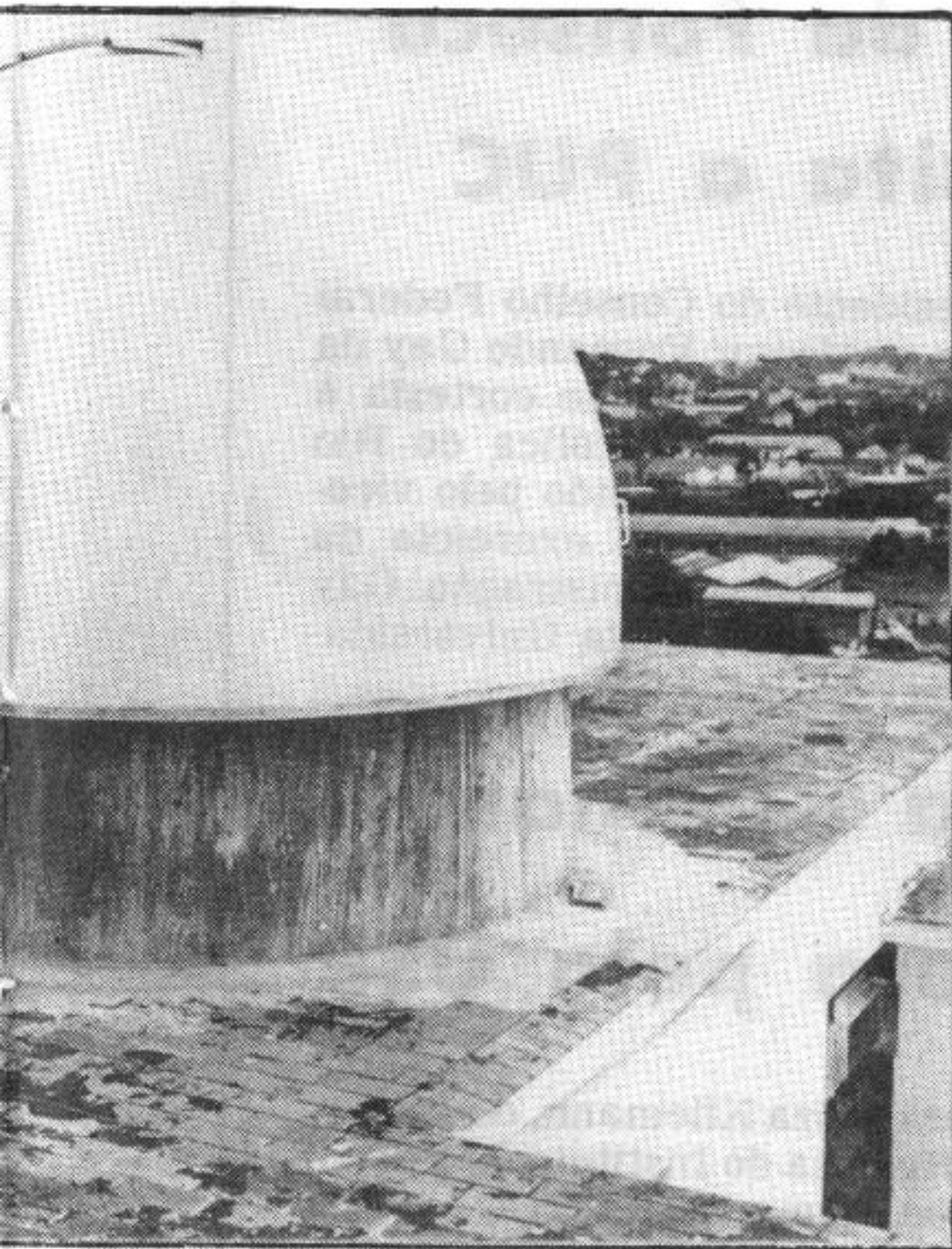
ção de Plínio Fasolo
tor do Instituto de Física



0 minutos, as estrelas e a rotação da terra

la espera

o de 1986, às 5h50min (Chico Manoel)



, no terraço do prédio 8 do Campus

e fotografá-lo em sua passagem peregrina é um ato solene; é uma questão de consciência. Talvez sua grande mensagem consista em lembrar ao homem a sua efemeridade como indivíduo e sua perenidade como espécie. Para sermos dignos desta mensagem basta compreendê-la. Façamos a nossa parte. Vamos tentar observá-lo; vamos tentar fotografá-lo, lembrando que o registro do evento é mais importante do que a beleza e a qualidade da fotografia.

LIVROS

Constituinte. Vez do povo?

Oswaldo Biz

Nos últimos tempos, em vista da convocação da Assembléia Nacional Constituinte, muitas obras surgiram, com o intuito de avivar o debate em torno de um acontecimento da mais alta importância para o país: a elaboração de um novo texto constitucional.

O livro "Constituinte, vez e voz do povo?" Edições Mundo Jovem, 1986, dos professores Laurício Neumann e Oswaldo Dalpiaz, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC-RS, avança mais em relação às demais obras já lançadas.

Os autores mostram não só a pouca participação popular na elaboração das seis constituições anteriores, como alertam para os riscos que corre novamente a Nação, caso os constituintes eleitos não estiverem compro-

metidos com as mudanças que ela necessita.

A obra contém uma particularidade: apresenta subsídios a respeito de alguns temas que obrigatoriamente constarão da Nova Carta Magna. Questões ligadas à estrutura da terra, ao índio, à mulher, à educação, ao movimento sindical e tantas outras que precisam ser discutidas com os candidatos à Assembléia Constituinte.

O debate de tais problemas, o conhecimento e a cobrança dos candidatos à Constituinte darão mais certeza de que será elaborado um ordenamento jurídico-político-econômico-social que responda aos anseios do nosso país.

O livro se destina aos alunos do 2º e 3º graus, eleitores ou não, que acreditam no Brasil e que esperam por mudanças.

Contabilidade. Teoria e prática

Os professores Alvisio Lahorgue Greco, Iran Cláudio Guanaccia e Lauro Roberto Arend, que lecionam na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da PUC, lançaram um livro "Contabilidade — Teoria e Prática Básicas", com base em "resumos de aula", para facilitar aos alunos o acompanhamento dos cursos e fornecer indicações e atualização aos profissionais.

Além de abordar os temas tradicionais, encontrados em livros da mesma matéria, mas de forma peculiar, mantendo a simplicidade e objetividade como características básicas, estão plenamente atualizados os conceitos emitidos pela legislação tributária (IR, ICM e da Contribuição Previdenciária). Os assuntos que dizem com operações bancárias apresentam a parte expositiva (conceitos) e a forma de efetuar os lançamentos contábeis correspondentes.

No que concerne à Depreciação, Amortização e Exaustão dos componentes do Ativo Permanente Imobilizado, verifica-se que afo-

ra serem especificados os métodos de cálculo, de bens novos ou adquiridos usados, foi dada atenção aos aspectos legais e inseridos problemas resolvidos, abrangendo praticamente a totalidade das situações que podem ser encontradas no dia-a-dia.

Variações monetárias e cambiais, avaliação de investimentos, reavaliações, reservas, participações e dividendos também são assuntos inseridos de forma prática e objetiva.

Correção monetária e Demonstrações Financeiras constam em capítulos específicos, sempre atendendo à clareza e objetividade, desde os cálculos necessários até a elaboração final dos quadros.

Também candidatos a cargos públicos, providos através de concursos, têm possibilidades de bem aproveitar a obra em referência, pois além da parte teórica e exercícios elaborados pelos autores, a mesma contém questões apresentadas em concursos públicos para Fiscal de Tributos Federais e Fiscal do ICM (Tributos Estaduais) do RS, com as respectivas respostas.

Extensão universitária sobre texto literário

Foi uma promoção conjunta da PUC e L&PM Editores

De 5 ao dia 16 de maio, à noite, foi realizado, na sala 402 do prédio 8 do campus da PUC, um curso de extensão universitária sobre "Gêneros Literários: Estudo de Texto". Foi uma promoção conjunta da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e a L&PM Editores.

O curso começou com uma palestra do Irmão Elvo Clemente sobre "A Crítica literária e o estudo do texto". As demais conferências obedeceram ao seguinte programa: dia 6, "Estudo do texto poético: Esconderijos do tempo — Mário Quintana", por Maria da Glória Bordini; dia 7, "Estudo do texto poético: A mesa do silêncio — Armindo Trevisan", também a cargo de Maria da Glória Bordini; dia 8, "Estudo do Conto", por Maria Eunice Moreira; dia 9, "Estudo do texto poético; poesias de Cecília Meirelles e Jorge de Lima", por Alice Moreira; dia 12, "Estudo do Romance": O Centauro no jardim — Moacyr Scliar"; dia 13, "Estudo do texto: Literatura Infantil: Boi da cara preta — Sérgio Caparelli; "A Fada que tinha idéias — Fernanda Lopes de Almeida; O pato e o sapo — Sônia Junqueira", por Vera Teixeira de Aguiar; dia 14, "Estudo da Crônica: O golô das palavras — Luis Fernando

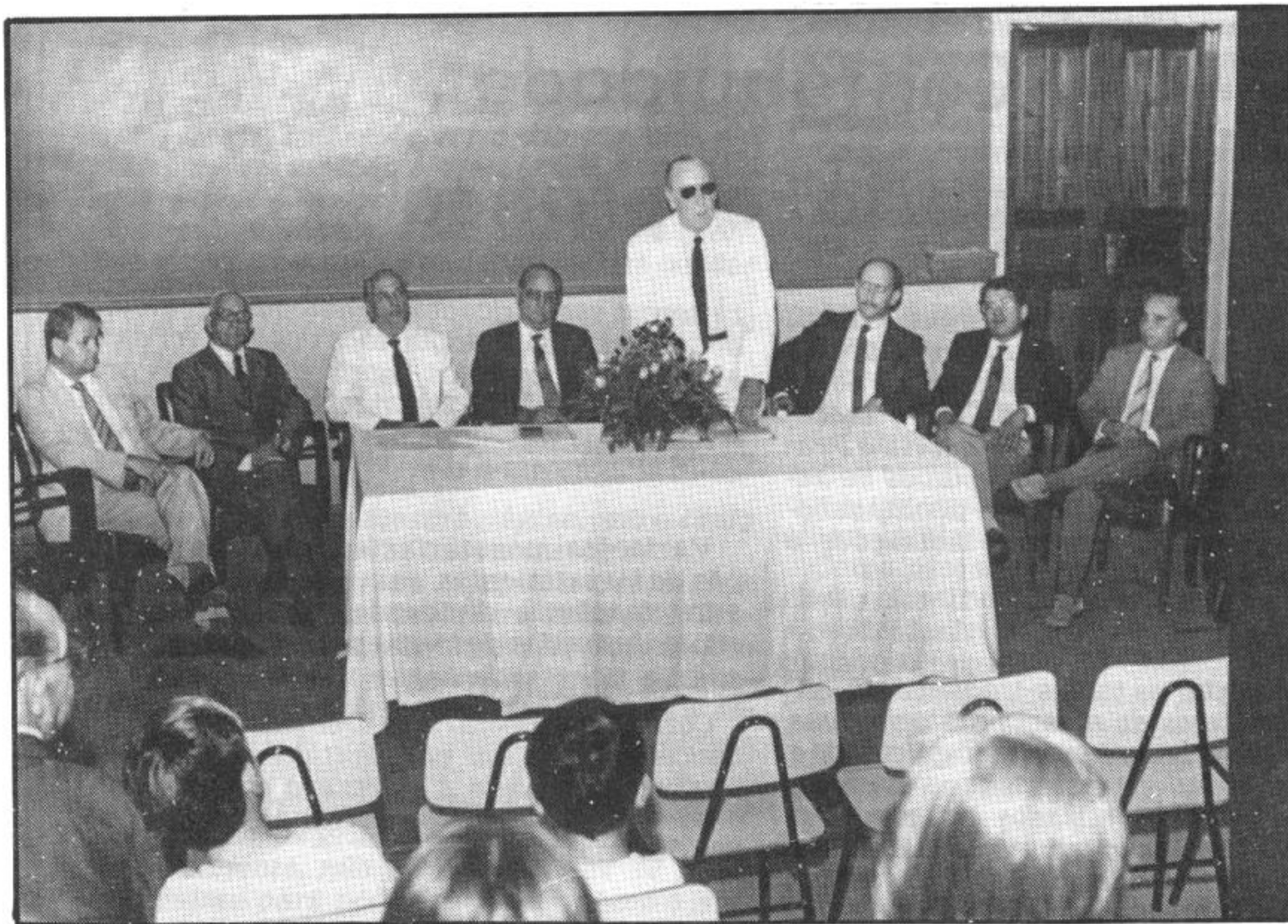


Elvo Clemente

Veríssimo", por Dileta Silveira Martins; dia 15, "Estudo do Romance: O Centauro no Jardim — Moacyr Scliar", continuação do assunto do dia 12, sempre com Regina Zilberman; e, finalmente, dia 16, "Estudo de texto: Teatro", por Ivo Bender.

A coordenação do curso esteve a cargo da prof^a. Dileta Silveira Martins.

Um Prêmio de Anatomia



A solenidade de abertura contou com a presença do professor Garcia do Prado

O Instituto de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul entregou em abril, o "Prêmio Professor Garcia do Prado de Anatomia Humana". Os vencedores foram os professores Cláudio Acy Correa Rodrigues e Moacir Assein Arus, do Departamento de Morfologia da Faculdade de Medicina de Rio

Grande, que, em trabalho conjunto, apresentaram uma "Contribuição ao Estudo do Peso do Encéfalo Normal no Brasileiro Adulto".

A solenidade de entrega do Prêmio contou com a presença do reitor Norberto Rauch e do diretor do Instituto de Biociências, professor Milton Menegotto.

CNPq: visita do superintendente

O superintendente da Agência Regional do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), professor Manuel André da Rocha, esteve na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a convite do pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Irmão Elvo Clemente. O superintendente, que estava acompanhado dos assessores Ana Pujol e Lúcio Haggemann, manteve uma longa reunião com os coordenadores dos cursos de mestrado da PUC, esclarecendo dúvidas sobre projetos de pesquisa, bolsas, auxílios e a função específica da Agência Regional do CNPq.



Gay da Fonseca visita a PUC

O novo presidente do Conselho Federal da Educação, professor Fernando Gay da Fonseca, esteve em visita de cortesia à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, sendo recebido pelo vice-reitor, Irmão Liberato, no exercício da Reitoria, e toda a alta administração. Gay da Fonseca é professor desta Universidade.

Luiza Kliemann, doutora pela USP

A professora Luíza Kliemann, do Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUC do Rio Grande do Sul, concluiu curso de pós-graduação na Universidade de São Paulo (USP), obtendo o doutorado em História. Sua tese de final de curso, intitulada "Terra e Poder: a questão agrária do Rio Grande do Sul", foi aprovada com grau dez e "distinção", conferido por uma banca examinadora composta pelos professores Maria Thereza Petrone (orientadora do trabalho), Miriam Moreira Leite e Raquel Glauser, todos da USP, mais D óris Abreu, da Unicamp, e Helga Piccolo, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PUC participa do Pades para melhorar o ensino

O programa visa a especialização dos professores da Universidade

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul está integrada na proposta nacional do Ministério de Educação de dar continuidade e revitalizar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior (Pades). Uma equipe foi formada para coordenar o projeto na PUC, sob a coordenação do pró-reitor de Graduação, professor Francisco Alfredo Garcia Jardim, contando com apoio técnico da Faculdade de educação. "Este projeto da PUC reflete sua preocupação sempre crescente com a melhoria da qualidade do ensino", destaca Garcia Jardim.

O pró-reitor lembra que a Universidade Católica completou seu projeto expansionista e agora "volta-se por inteiro para a melhoria do ensino, investindo recursos humanos e materiais na preparação de profissionais competentes e conscientes de sua função". Para tanto, a Pró-Reitoria de Graduação mantém um Setor Didático-Pedagógico (Sedipe), que, trabalhando integrado com a equipe local do Pades, está assessorando e articulando as iniciativas das diversas unidades acadêmicas na proposta de qualificar seus professores.

Através de sessões de estudos, colocando à disposição publicações, orientação a



Garcia Jardim, pró-reitor de Graduação

pequenos grupos, atendimentos individuais, cursos, palestras, seminários e a utilização de novas tecnologias educacionais, como as oferecidas pela Vídeo-PUC, o programa tem vários objetivos. É Garcia Jardim que os enumera:

— Com este projeto, procuramos motivar a reflexão crítica sobre o compromisso da Universidade no momento atual brasileiro e implicações no processo ensino-aprendizagem; a revisão da postura pedagógica do professor em consonância com o marco referencial da PUC-RS; a compreensão da metodologia do ensino como um dos instrumentos de uma ação pedagógica integrada; a instrumentalização do professor para uma ação mais efetiva em sala de aula, dar oportunidades ao professor para concretizar projetos de sua iniciativa, com vistas à melhoria de seu desempenho docente; e divulgar novas idéias e propostas pedagógicas praticadas na Universidade.

A COMISSÃO

A Comissão coordenada por Garcia Jardim está constituída pelos seguintes professores: Albino Pozzer, representante da Pró-Reitoria de Extensão; Heloisa Barrili, do Setor Sócio-Jurídico-Econômico; Iara Cláudio, do Setor Técnico-Científico; Itala de Puga e Maria Lygia Chaves, do Setor Filosófico-Humanístico; Milton Menegotto, do Setor Bio-Médico; Marlene Grillo, do Setor Didático-Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação, e mais as assessoras pedagógicas Maria Forster, Maria Isabel Bujosm e Maria Cristina Costa.

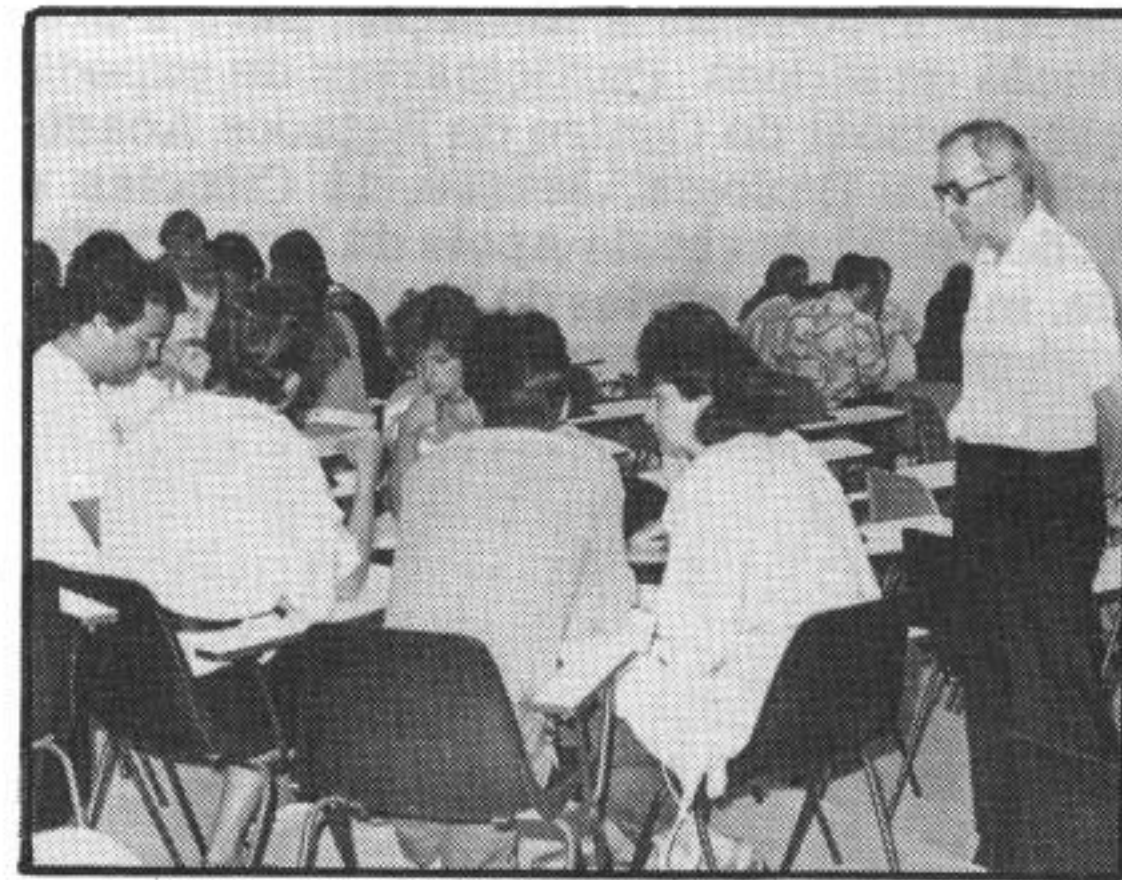
Treinamento e atualização de pessoal

"PUC por dentro" é um projeto de treinamento de pessoal e atualização que vem sendo desenvolvido na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, envolvendo administradores e funcionários. O reitor Norberto Rauch explica que o objetivo é "criar condições adequadas que facilitem aos participantes da comunidade universitária a assumir a responsabilidade de dar continuidade ao seu processo de crescimento como pessoa e o entrosamento de ações na busca de melhores resultados".

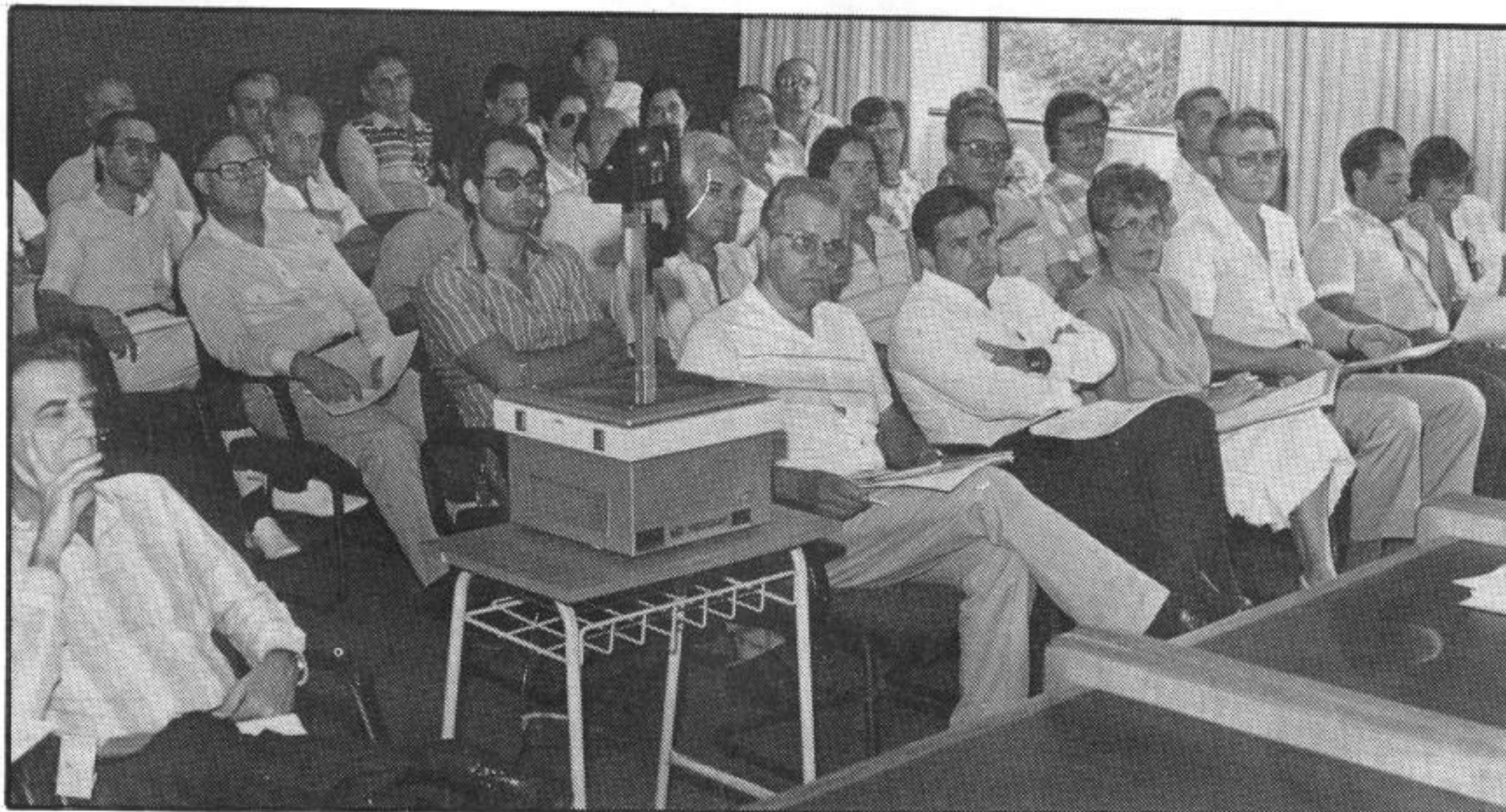
O projeto é coordenado pelos pró-

reitores José Pasin (Administração) e Francisco Alfredo Garcia Jardim (Graduação), Paulo Maciel (Diretor do Hospital São Lucas), José Luiz Guimarães (Diretor do Centro de Processamento de Dados), Antônio Mário Pascual Bianchi (pró-reitor adjunto de Administração), Ivo Vedana (diretor do Instituto de Química,

mais Lauro Kopper Filho, do CPD, a assistente social Norma Prates e o psicólogo Hermes Pandolfo, contando com a colaboração da Assessoria de Comunicação Social, através de Magda Xavier Parker.



O objetivo é proporcionar o aperfeiçoamento



No dia 8 de abril, no saguão do Prédio 30 da Pontifícia Universidade Católica do RGS, teve lugar a cerimônia de inauguração do Terminal Público de Videotexto, com a presença do Magnífico Reitor Norberto Rauch, presidente da CRT, Lauro Santos Rocha, empresários da comunicação e informática e comunidade Universitária.

O Terminal Público de Videotexto (Olhão), um dos poucos do Estado, ora instalado na PUC, teve a indicação da TVDATA, uma das Empresas que participa junto com a CRT da implantação dos Serviços de Videotexto no RGS.

Permitirá a consulta gratuita a informações diversificadas e atualizadas que estão armazenadas num Banco de Dados via linha telefônica em rede Nacional, visualizáveis em forma de páginas eletrônicas (telas coloridas ou preto e branco). As consultas também podem ser feitas por terminais instalados em residências, empresas e por micromputadores.

O Videotexto foi implantado no país, em 1982, em São Paulo, pela Telesp, como plano piloto e hoje é uma realidade consolidada, expandindo-se por outros estados, que incorporam-se a rede com informações locais, como no caso presente no RGS.

A PUC RS participará inicialmente com dez telas com divulgação de suas atividades, gentilmente difundidas pela TVDATA.

Serviços Típicos disponíveis no Videotexto: Informes econômicos, culturais, jurídicos, utilidade pública, promoções, eventos, arte, classificados eletrônico, preços, telempra, telesaldo, telemensagem, reserva de passagens e hotéis, etc.

Tem videotexto no campus



Inaugurado terminal no saguão do prédio 30

Expedição no "Canhão do Itaimbezinho"

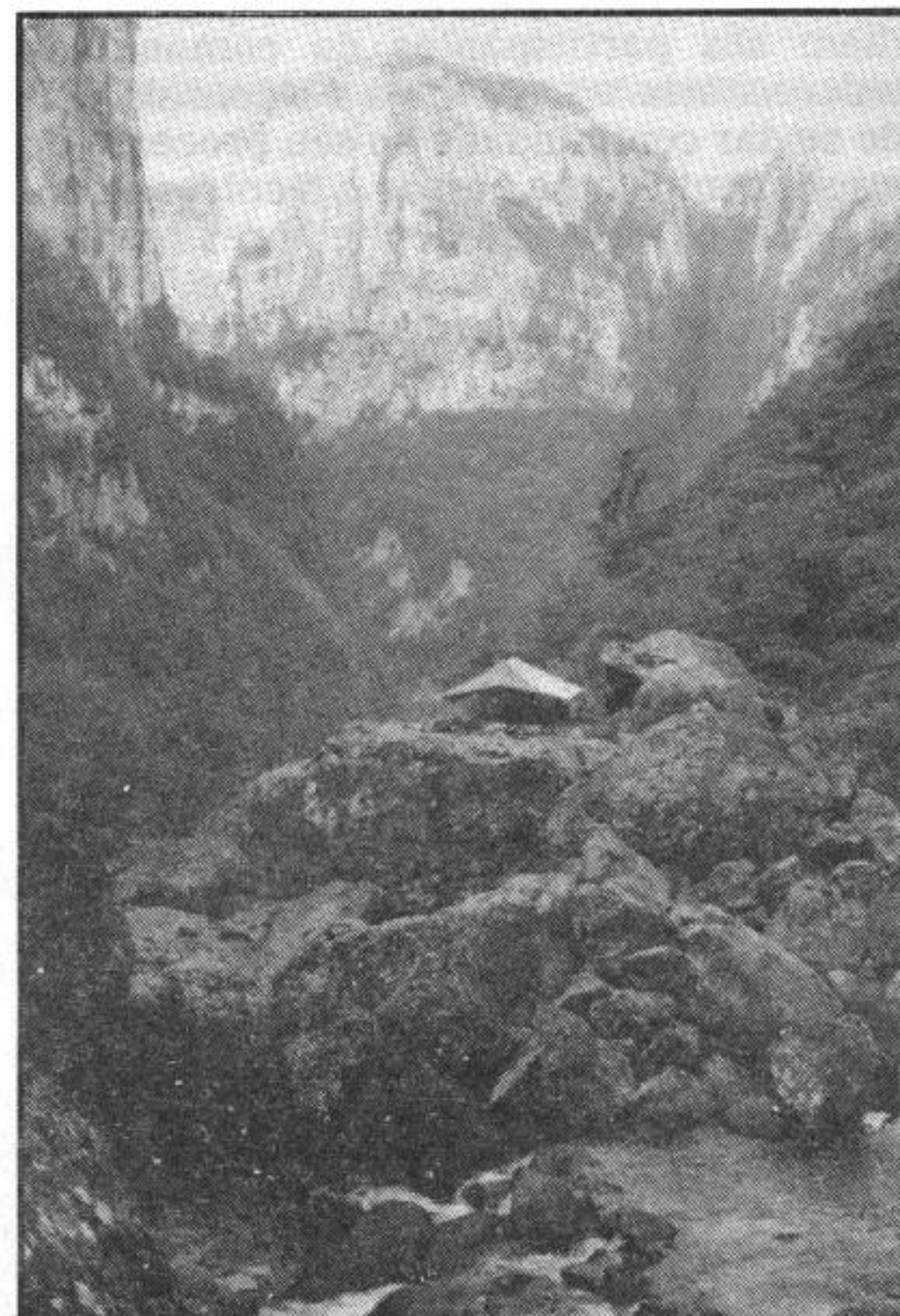
No "Canhão do Itaimbezinho", desenvolveu-se uma filmagem para a produção de vídeos. Participaram da expedição, pessoal do Centro de Estudos Acadêmicos de Biologia, Museu de Ciências e Video-PUC, órgão de Apoio da Universidade, mais funcionários do Instituto Brasilei-

ro de Desenvolvimento Florestal (IBDF). Durante cinco dias, percorreram as partes mais profundas do vale, em Santa Catari-

na e no Rio Grande do Sul, atravessando correntezas e escalando rochas, a fim de explorar todas as possibilidades para o

estudo feomorfológico do local.

"A iniciativa é pioneira no Estado, como também trata-se de primeira expedição científica desse gênero que a PUC realiza", destacou o diretor do Museu de Ciências, professor Jeter Bertoletti.



Equipe da PUC e IBDF percorreu o vale para a produção de vídeos

Carpes, o novo diretor da Faculdade de Direito

Professor Roberto Geraldo agora é o novo assessor jurídico da Reitoria

O reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Irmão Norberto Rauch, empossou dia 17 de março, às 9h30min, no salão nobre da Reitoria, o novo diretor da Faculdade de Direito, professor Maximiliano Carpes dos Santos. Ele substitui o professor Roberto Geraldo Coelho Silva, que pediu demissão do cargo quando cumpria seu terceiro mandato de três anos e agora será assessor jurídico da Reitoria. Este cargo era desempenhado há 16 anos justamente pelo professor Carpes, que também leciona Direito Previdenciário na Faculdade de Direito. Procurador Autárquico Federal, Carpes ainda é membro do Conselho Arquidiocesano de Finanças e assessor de diversas entidades educacionais e filantrópicas.

A cerimônia de posse de Carpes e Roberto Geraldo foi prestigiada pelo secretário da Justiça, desembargador Paulo Barbosa Lessa, além de toda a administração da Universidade, mais o presidente do Diretório Acadêmico Maurício Cardoso, estudante Celso Kipper, e alunos líderes de turmas.

Carpes começou seu discurso de posse elogiando o seu antecessor, professor Roberto Geraldo, que "conseguiu institucionalizar a assistência jurídica gratuita e construir o novo prédio da Faculdade". Lembrando as atividades que vem desempenhando há tantos anos na PUC, o novo diretor se mostrou "comprometido e comprometido com a Universidade". Prometeu "somar e coordenar esforços" para que todos os integrantes da faculdade — alunos, professores e funcionários — pos-

sam desempenhar suas funções específicas de acordo com o Regimento Geral da Universidade, o Marco Referencial da escola católica Marista e as normas acadêmicas. Carpes se mostrou interessado em incentivar a permanente busca de aprimoramento dos professores.

O presidente do Diretório Acadêmico do Direito defendeu a participação de todos na escolha dos diretores de faculdades, mas deu um "voto de confiança" ao professor Carpes, lembrando que o novo diretor em seu discurso afirmou ser "aberto ao diálogo". O acadêmico Celso Kipper aproveitou a oportunidade para ler uma pauta de reivindicações apresentadas ao novo diretor, destacando-se uma reforma do currículo do curso.

Ao assumir novo cargo, o professor Roberto Geraldo afirmou que procurou desempenhar suas funções à frente da Faculdade de Direito sempre com o objetivo de oferecer aos alunos uma boa formação acadêmica, segundo o "marco referencial" de uma universidade católica.

O reitor da PUC encerrou a cerimônia elogiando a gestão de Roberto Geraldo e mostrando sua certeza de que a nova direção da Faculdade de Direito "poderá realizar um trabalho em defesa da comunidade universitária, atendendo seus anseios."

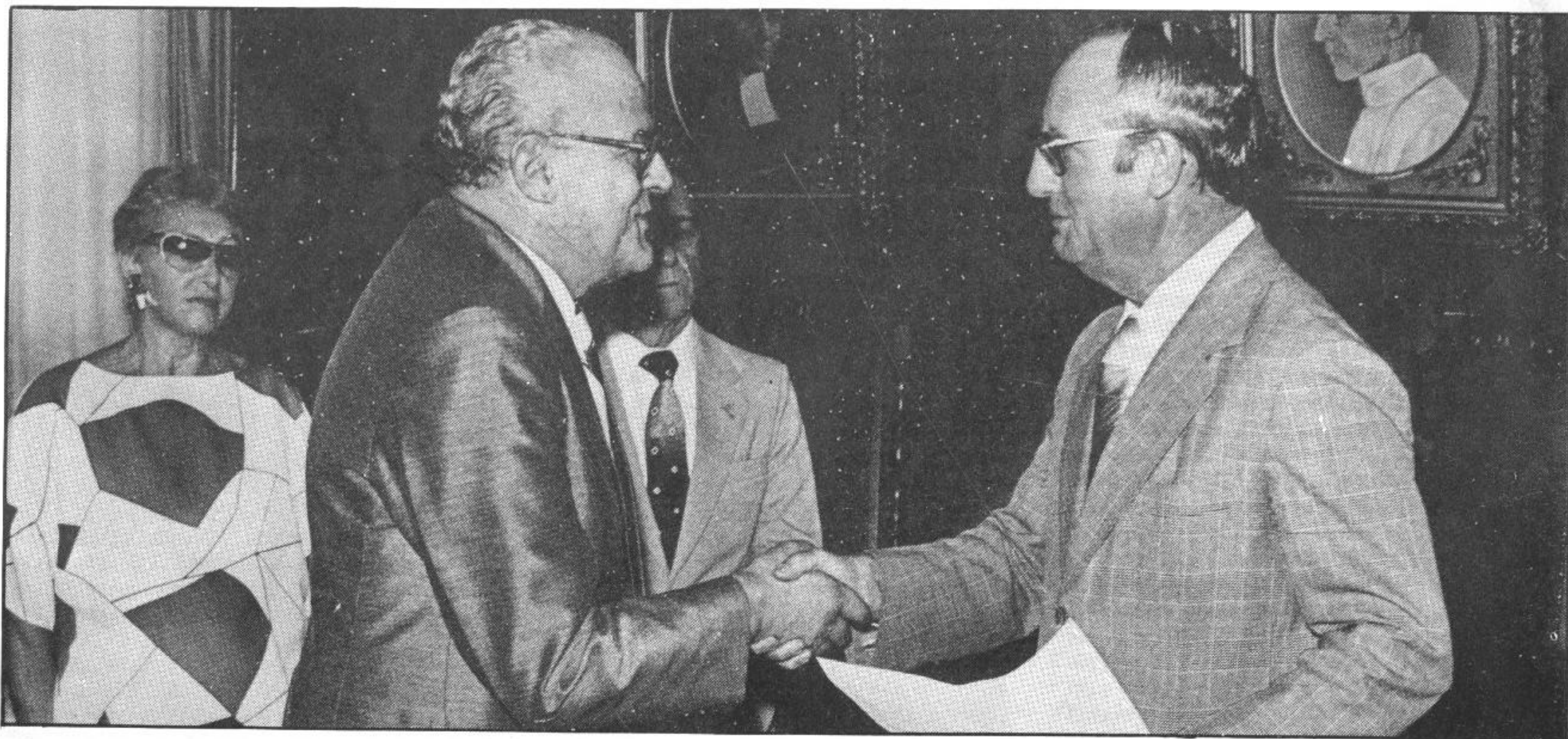
A Equipe

O novo diretor da Faculdade de Direito escolheu sua equipe: vice-diretor, Attila Sá D'Oliveira; assistente de Direção, José



Maximiliano Carpes

Carlos Barradas Solé; coordenadores de departamentos: Jorge Trindade (Propedêutica jurídica), Emílio Estácio Boeckel (Direito Privado), Domiciano José da Cunha (Direito Público), Ermes Pedro Pedrassani (Direito Social), Sérgio Gilberto Porto (Direito Processual e Prática Forense), Alceu Loureiro Ortiz (Direito Criminal), Cláudio César Maciel Fetter (Estágio Profissional) e Maria Cristina Zanetini (Serviço de Assistência Judiciária Gratuita). O representante dos estudantes no Conselho Departamental da faculdade é o acadêmico Carlos Pestana Neto.



Roberto Geraldo Coelho Silva foi empossado pelo Reitor

NEONATOLOGIA

Especialistas do Brasil e do Exterior debatem

Hospital São Lucas, da PUC, foi sede do I Encontro Regional

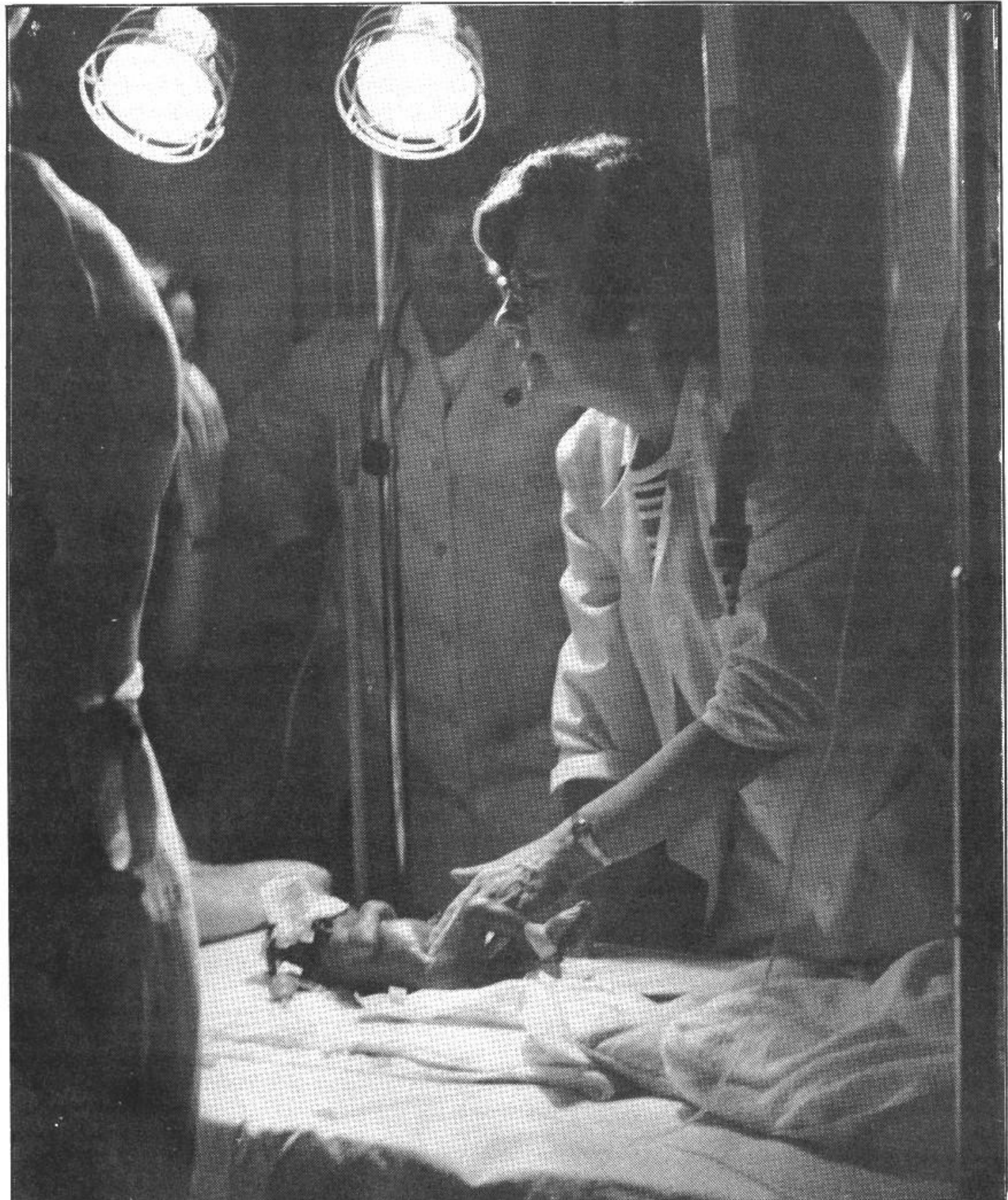
A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, através do Hospital São Lucas e da Faculdade de Medicina, promoveu o I Encontro Regional de Neonatologia da PUC-RS, de 8 a 12 de abril. Contando com o apoio da Sociedade de Pediatria, o Encontro teve por local o anfiteatro do Hospital da PUC, reunindo especialistas estrangeiros e brasileiros. Entre eles, destacou-se a norte-americana Mary Ellen Avery, da Universidade de Harvard, autora de diversos livros sobre Neonatal. Ela veio pela primeira vez ao Brasil.

O Encontro começou às 20h30min de 8 de abril, com uma conferência de Mary Ellen Avery sobre "Avanços na Prevenção da Membrana Hialina", seguindo-se uma palestra sobre "Nutrição Parenteral do Recém-Nascido", a cargo de Robert Usher, professor titular da Universidade de McGill, em Montreal, Canadá.

No dia 9, a partir das 8h30min, houve uma mesa-redonda sobre "Assistência Ventilatória". Às 11h, realizou-se uma conferência do presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, o professor mineiro Naveantino Alves Filho, sobre "Infecções Congênitas Crônicas". Na parte da tarde, aconteceu uma mesa-redonda sobre "Consequências da Asfixia", seguindo-se uma palestra do professor Omar Solis Sequeira, da Nicarágua, sobre "Assistência Perinatal" em seu país. À noite, desenvolveu-se debate sobre "Icterícia x Kernicterus".

"Infecções Bacterianas" foi o tema da mesa-redonda que deu prosseguimento ao Encontro, na manhã do dia 10. Ainda houve uma conferência sobre "O Recém-Nascido de Alto Risco", o Pediatra e a Família", por Nicola Albano, docente das Universidades do Estado e Federal no Rio de Janeiro. Na parte da tarde, desenvolveu-se uma mesa-redonda sobre Cirurgia Neonatal. À noite, foram proferidas duas conferências: "Problemas Especiais do Prematuro", por Robert Usher; e "Apnéia Neonatal", por Mary Ellen Avery.

O I Encontro Regional de Neonatologia da PUC-RS teve prosseguimento no dia 11 pela manhã, com uma análise coletiva das "Cardiopatias Congênitas". Às 11h, o professor Renato Fiori, do Rio Grande do Sul, discorreu sobre a "Assistência Neonatal no Brasil". Das 15h às 17h, foi desdobrada uma mesa-redonda sobre "Alojamento



Um dos destaques: a professora Mary Ellen Avery, dos Estados Unidos

Conjunto". Ainda foram programadas três palestras: às 17h, "Assistência Perinatal no Panamá", por David Mendes, daquele país; às 20h30min, "Antibioticoterapia no Recém-Nascido", por Luis Eduardo Miranda, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro; e às 21h30min, "Displasia Broncopulmonar", por Elizabeth Brown, do Children's Hospital, de Boston, Estados Unidos.

O encerramento do Encontro aconteceu no dia 12 de abril. Às 8h30min, realizou-se um debate sobre "Recém-Nascido de Alto

Risco — Seguimentos e Prognóstico"; e às 11h, o professor Manoel de Carvalho, chefe da UTI Neonatal do Instituto Fernandes Figueira e docente do Curso de Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense, apresentou "Novas Pesquisas em Aleitamento Materno". O professor Renato Machado Fiori, encarregado de coordenar o Encontro, ainda explicou que durante o conclave, nas horas de almoço, os professores convidados estiveram dialogando com os participantes. Ele considera que a promoção da PUC "foi um evento científico de mais alta relevância na história da Neonatologia brasileira".